

ASSEMBLEIA ORDINÁRIA

Ata nº. 019/2014

Aos doze dias do mês de agosto de dois mil e quatorze, às nove horas, reuniram-se para Assembleia Ordinária na sede do Conselho Municipal do Idoso do Município de Porto Alegre, sito Rua Uruguai, 155 – 9º andar – Centro de Porto Alegre, sob coordenação da Sra. Dilciomar Gilmar Rodrigues Teixeira e na presença dos **CONSELHEIROS DA SOCIEDADE CIVIL**: Dilciomar Rodrigues Teixeira - **ANAPPS**; Adão Alcides Zanandrea – **ACELB – Associação de Cegos Louis Braille**; Ângelo José Gonçalves Bos – **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS**; Paulo Sérgio Leite Becon – **SPAAN – Sociedade Porto Alegrense de Auxílio aos Necessitados**; Lorena Mitter – **Associação da Maturidade Chão de Estrelas**; Nilo Pires – **Grupo Nossa Senhora de Fátima – 3ª Idade**; Lúcia Helena Bastos Maschke – **Associação dos Ferroviários**; Geneci Terezinha dos Santos de Souza – **Amparo Santa Cruz**; Juliana Crusius – **Sociedade Espírita Maria de Nazaré**; Luciano Fernandes – **Casa do Artista Rio-grandense**; Olinda Camargo da Silva – **Lar da Amizade**; e Léo Fernando Prondzynski – **Grupo da Longevidade Viva a Vida**. **CONSELHEIROS DO GOVERNO**: Tatiana de Carvalho de Nardi e Roberto Rodrigues – **SMS**; José Paulo Giacomoni – **SME**; Melissa Trombini Pedroso – **Secretaria Adjunta do Idoso**; Alda Arruda Bisso – **SMED**; José Lucas – **SMC**; e Rafael Paganini – **SMGL**. Após assinatura da lista de presenças deu-se início aos trabalhos. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS**: Bom dia, senhores, senhoras. Todos estão com a pauta? Quem pode ler a nossa ata de hoje, por favor? **1 – LEITURA DA ÚLTIMA ATA. SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS**: (Leitura da Ata nº 18, de 29/07). **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS**: Pessoal, está aprovada a nossa ata? Ok. **2 – CONVITE – FERA DA LOUCURA**. Gente, este convite que recebemos é da FENAC. Eu ainda não encaminhei porque vou entrar em contato com eles, eles mudaram a data e é feito um baile para a terceira idade em Novo Hamburgo. Então, vamos encaminhar a todos. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS**: É Feira da Loucura por sapatos, né. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS**: É. Agora quero fazer um relato, nós não dispomos mais da verba para ônibus, camisetas, faixas, aquilo que nós pretendíamos. Esta verba foi contingenciada, ou seja, a Prefeitura nas suas necessidades básicas, como estava paradinho, retirou de nós R\$ 80 mil e deixou apenas R\$ 1.180,00 e uns quebradinhos. Mesmo assim nós teríamos aprovado o projeto dos ônibus. E acontece o seguinte: aquela licitação feita para os ônibus, para as camisetas prescreveu, porque era do ano passado. Na realidade, não dispomos mais da verba. Do que nós dispomos? Do nosso fundinho de reerva, que deve estar bem gordinho e que se nós brincarmos e não usarmos, amanhã ou depois, não pode ser contingenciado, mas arrumarão uma forma, um termo bonito, divino e maravilhoso para, não digo se apropriarem, mas fazerem uso. Então, nós vamos aprovar as nossas necessidades, porque se não aprovarmos vamos perder. Roberto, eu te pediria que repassasse sobre aquele convite que recebemos da OAB com o Secretário Michel. Como veio entrei em contato com o nosso vice-Presidente, que não poderia ir, mas como o Roberto tem feito um que muitas vezes envolve segurança, fiscalização, que às vezes quase apanha nas instituições, pedi que ele nos representasse. Pode relatar. **3 – RELATO: VISITA COM SECRETÁRIO DE SEGURANÇA DO ESTADO. SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS**: Bom dia. Bom, a OAB fez uma visita ao Secretário Estadual de Segurança, é um membro do Ministério Público aposentado. O Secretário

48 Michel, eu diria que esta área envolvendo atividade policial em relação aos idosos está
49 sofrendo de uma bipolaridade. E um primeiro momento nós temos o orgulhos e a
50 satisfação de termos uma delegacia especializada ao idoso em Porto Alegre, que é um
51 avanço, não são muitas no Brasil. Por outro lado, temos a decepção de ver que essa
52 delegacia não está equipada e nem em condições mínimas de atendimento à dignidade e
53 necessidades dos idosos. Por exemplo, tem problema de acessibilidade, viaturas com
54 muita quilometragem, com pouco pessoal, poucos recursos. Enfim, essa situação foi
55 identificada por nós. Na verdade, foi identificada pela OAB, na Comissão do Idoso da
56 OAB, que entendeu necessário enviar um ofício ao Secretário Michel, que é uma
57 instância superior da Polícia Civil, com um pedido duplo. Primeiro, sabendo que não é
58 viável colocar uma delegacia do idoso por cidade, só existem duas, Porto Alegre e Santa
59 Maria, a ideia é colocar uma em cada uma das 29 delegacias regionais. A segunda
60 demanda é específica nesta delegacia de Porto Alegre, pedindo melhores instalações
61 físicas, mais viaturas, mais pessoal, mais recursos para que o trabalho se torne efetivo. O
62 Secretário foi muito solícito, acolheu a demanda e manifestou encaminhamento. Ele
63 lembrou que está em final de gestão, foi transparente, disse que é difícil articular tanta
64 coisa tão rapidamente, mas o que for de expediente da polícia ele consegue solucionar
65 mais rapidamente. Ou seja, estrutura é mais difícil. Ele comentou, não que haja qualquer
66 tipo de má-fé, mas ainda há uma falta de compreensão de que o crime contra o idoso é
67 um crime grave. Em determinado momento ele falou que temos que escolher onde alocar
68 os recurso, se vamos combater a criminalidade ou vamos investir na delegacia do idoso.
69 Então, ficou uma coisa meio desequilibrada. O que eu destaco? Ainda não se percebe a
70 importância que se deveria ter, que o crime contra os idosos são muito mais graves que
71 os crimes cometidos contra qualquer pessoa. O que mais choca é que esses graves
72 crimes são praticados justamente por áqueas pessoas que tem por dever e compromisso
73 zelar e proteger. Há uma acolhida do Secretário, mas nós como sociedade ainda temos
74 coisas a amadurecer no tem de conhecimento completo, total de que o crime contra o
75 idoso é mais grave ainda. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de**
76 **Geriatría e Gerontologia da PUC/RS:** Não podemos esquecer da criança, são os dois
77 crimes mais graves, as duas fases mais frágeis da vida. Só esta ponderação. **SRA.**
78 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Roberto, por favor, eu te peço que faça
79 uma síntese para passarmos aos conselheiros e para guardarmos para o relatório final.
80 Se vocês tiverem condições de tirarem fotos das visitas, representações, porque o
81 COMUI ficou sem memória. Então, por favor. **4 – ASSUNTO: SRA. ANA FELISBERTA.**
82 Quando tivemos o encaminhamento sobre a Sra. Ana Felisberta foi um ato muito
83 diferenciado, muito forte e marcante, onde todos se uniram em uma situação pontual.
84 Para nossa surpresa vimos uma comunicação para o Diretor da FASC, e lamento que
85 não esteja nenhum representante, quero que fique gravado e registrado... Onde não
86 citava a participação do COMUI. Um trabalho feito pelo Centro de Referência de lá,
87 daqui, o COMUI não existia. Respeitamos, tudo bem. Posteriormente a isso, novamente,
88 no portal da Prefeitura uma reportagem belíssima, com uma foto, onde estava a Dona
89 Ruth, toda equipe que acompanhou, nós não pudemos nos fazer representar, tentamos,
90 mas não foi possível, até porque estávamos tranquilos quanto a nossa participação. Uma
91 reportagem de meia página no portal, onde citava o COMUI *an passant* e não citava a
92 Secretaria da Saúde e nem a Secretaria do Idoso como participantes do trabalho. Na
93 minha intempestividade, da qual eu não me arrependo, eu entrei e contato com a Dona
94 Ruth, cumprimentando pelo trabalho, mas solicitando imediata comunicação à jornalista
95 para que fizesse referência à Secretaria da Saúde e a Secretaria do Idoso. A Dona Ruth
96 acho que ficou um pouquinho sentida e me pediu que fizesse por escrito, eu fiz de

97 maneira contundente e encaminhei para o Presidente da FASC também. Isto foi uma
98 decisão conjunta e hoje nos ignoram, ou trabalhamos de forma coesa, ou não. **SR.**
99 **ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**
100 **PUC/RS:** O Roberto acessou ali... **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** A sua ação foi
101 efetiva, agora fala quatro vezes no Conselho do Idoso. (Falas concomitantes em
102 plenária). **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu acho que fomos
103 contemplados, não me arrependo da atitude tomada. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES**
104 **BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Não, a senhora está correta.
105 Se a senhora não tomasse essa atitude não teríamos cito citados. Só fiquei preocupado
106 com a questão da aquisição da vaga pelo Conselho Municipal do Idoso, porque quando
107 sai isso em um jornal as pessoas podem: “Também quero uma vaga”. Essas 20 cotas
108 mencionadas, não está claro como se dá a vaga da FASC. **SR. LÉO FERNANDO**
109 **PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Outra coisa é que temos que
110 mandar um ofício para a FASC para que ela implemente uma política para que isso não
111 volte acontecer. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Nós até
112 deixamos um espaço para a Dona Ruth, para se manifestar, mas hoje a FASC não se faz
113 presente. Vamos seguir. **SR. JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Já é o segundo ponto
114 que passa na discussão que me chama atenção. O primeiro foi referente ao
115 contingenciamento, ficou muito vago isso, sobre a verba do COMUI e como se processa
116 isso. O segundo caso foi essa da Dona Ruth, a questão da vaga. **SRA. DILCIOMAR**
117 **RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Giacomoni, sobre o contingenciamento estou
118 aguardando o Sinval, porque é ele que cuida do financeiro da Governança. Só fiz uma
119 colocação do que aconteceu. **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** A respeito
120 da comunicação, nós temos a Governança como referência, que tem uma central de
121 comunicação e pode ser um braço, como foi do COMUI anteriormente. Essa matéria é da
122 FASC que cita o COMUI, isso é algo que nós não vamos ter o controle. A intervenção foi
123 necessária, mas são coisas que vão acontecer. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
124 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Sabem, na realidade, nós estamos até agora trabalhando assim,
125 apagando um foguinho aqui, ali para podermos nadar, mas nós precisamos ter uma
126 organização, precisamos trabalhar com uma certa organização. Eu gostaria de sugerir a
127 vocês para arcarmos um encontro, porque nós temos que trazer uma leitura de cada um.
128 Não quero me alongar, já iniciamos tarde, mas só para colocar que nós perdemos esse
129 dinheiro, assim como perde o Governo Federal, como perde o Governo Federal quando
130 não apresenta projetos. Nós somos altamente capazes e me sinto felicíssima de ter vocês
131 junto comigo, nós somos um grupo altamente capaz de dar uma demonstração para Porto
132 Alegre, para os idosos, de que temos trabalho e que nós fazemos. Então, Bos, que tu te
133 aprofunde, parta para o concreto. Roberto, também te aprofunde o teu projeto. Tatiana,
134 bota em execução o que tu queres. Secretaria da Educação e as entidades, vamos à luta
135 para setembro, vamos marcar uma data? Qual o dia melhor da semana para sairmos às 7
136 horas e voltarmos às 18 horas. (Falas concomitantes em plenária). Terça-feira fica bom
137 para todo mundo? Então, faremos em uma terça-feira de setembro. Ontem também
138 fizemos uma visita na Casa do Artista, e não avisei ninguém. Estivemos lá e também no
139 Amparo, visitamos cada cantinho do Amparo. Lá é um belo lugar para fazermos um
140 encontro, muita natureza, longe de tudo, simplesinho, gostoso. É uma possibilidade de
141 fazermos lá. **5 – CONVITE PARA REUNIÃO COM SECRETÁRIO DOS DIREITOS**
142 **HUMANOS.** Pessoal, nós fomos convocados assim: Dilciomar, o Secretário dos Direitos
143 Humanos te convida para uma reunião com o procurador Geral do Município, com o
144 Secretário Marcantonio dos Direitos Humanos, o Sinval e o Pastorini, sobre a forma de

145 aplicação do Fundo do Idoso vindo de Brasília. Primeiro, honestamente, eu acho que
146 deveria vir para nós aqui do COMUI. Gente, eu não sou do tipo, pego a minha bolsa e
147 corro porque me chamaram. Não sou desse tipo e ninguém vai fazer eu mudar agora com
148 a idade que estou. Como eu estava adoentadinha, retornando, eu pedi que transferissem
149 a reunião para que eu pudesse dar ciência a todos do nosso Pleno. Como se trata do
150 Procurador do Município não podiam transferir. Então, como o Sinval é a pessoa que
151 sabe tudo, pedi que ele fosse colher as informações. E pedi para eles estudarem a
152 possibilidade de criarmos um edital para uso desse fundo. **SR. PAULO SÉRGIO LEITE**
153 **BECCON – SPAAN – Sociedade Porto Alegreense de Auxílio aos Necessitados:** Mas
154 já existe. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Não existe. A
155 informação que eu tive é que não existe. Deveremos ter uma reunião com por Sinval
156 referente a isso, onde saberemos tudo. **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:**
157 A respeito do valor que o Município emprega, o Município trabalha com (Inaudível), e
158 todo o orçamento municipal conta com esse valor municipal, inclusive, com esse que é
159 destinado ao COMUI. Como isso funciona? A gente faz um planejamento anual, onde a
160 gente coloca os projetos para o ano; inclusive, agora, nós estamos em andamento com a
161 Programação Anual de Saúde 2015, porque se faz para o ano seguinte, onde seguinte
162 diz quais são as nossas metas, ações e o passo a passo para cada ação, com datas.
163 Existe um programa para isso. Esse valor do Município provavelmente vai chegar para
164 nós. Seria interessante ver como está acontecendo, porque a Secretaria de Saúde
165 trabalha de forma bem transparente. Eu acho que nós poderíamos trabalhar com a
166 mesma lógica, com uma programação para 2015, com metas específicas, porque temos
167 uma gestão de 2 anos e um já foi. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:**
168 É um plano de ação. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
169 **Gerontologia da PUC/RS:** Pessoal, temos que voltar para a pauta, temos itens que não
170 tratamos ainda. Vou aproveitar as palavras da Tatiana, se nós tínhamos um orçamento
171 de R\$ 124 mil, tínhamos gastos previstos para isso. Então, eu proponho que seja feito um
172 grupo de trabalho para revisar o orçamento, se é que existe isso, se temos acesso a esse
173 orçamento para planejarmos o orçamento. **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO –**
174 **SMS:** Isso nós podemos ver com o Sinval, porque isso é atrelado à Secretaria de
175 Governança. A partir daí ver como eles estatutário colocando isso no portal de gestão.
176 **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**
177 **PUC/RS:** Bom, eu acredito que o item 7 da pauta já tenha sido contemplado. **SR. JOSÉ**
178 **PAULO GIACOMONI – SME:** Eu gostaria que fosse justificado na ata anterior a minha
179 ausência, Presidente, até porque eu comuniquei. Agora, eu acho muito constrangedor da
180 senhora ter feito uma reunião com toda essa problemática de uma modificação do Fundo
181 e nós não termos nenhum dado hoje a respeito aqui. Então, é fundamental, é um assunto
182 grave, sério, que mexe até com a imagem do Conselho, porque é a questão de valores.
183 Nós precisamos de esclarecimentos bem pontuais. Outro assunto importante, exatamente
184 a destinação dessa verba, dos R\$ 124 mil, o que o COMUI pode fazer, se é a compra de
185 vagas, camisetas, se é investir em shows. Quer dizer, até que ponto e o que o COMUI
186 pode fazer. Pode fazer planejamento? Com que perspectiva? Nós vamos ter jogos em
187 nível municipal, da Secretaria dos Esportes, nós temos 82 professores para tocar a
188 Cidade inteira. Então, temos dificuldade de eu participar de várias comissões porque
189 nem o meu substituto pode vir nas reuniões, porque estamos muito estrangulados em
190 relação a recursos humanos. Acho que não é só a minha Secretaria, a FASC não está
191 aqui hoje, deve estar na mesma situação. Então, é bem pertinente sabermos o que cada
192 instituição está vivendo, como está sobrevivendo. Vamos ver para os eventos, se vai ter
193 atividades, poderíamos colocar um projeto, pegar fundos para ação, alguma coisa de

194 infraestrutura. Ah isso é com a gestão, a gestão tem que dar conta; mas as outras
195 instituições também não têm que fazer a mesma coisa? Como funciona para otimizar os
196 recursos no Conselho? Nós temos que saber essas coisas para podermos fazer o nosso
197 planejamento. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e**
198 **Gerontologia da PUC/RS:** O Sinval tem um entendimento, que é dele, que o Fundo é o
199 custear os projetos da sociedade civil. Ele vê problemático o Fundo estar patrocinando
200 projetos da área governamental. **SRA. ALDA ARRUDA BISSO – SMED:** Foi distribuído
201 entre os conselheiros o Regimento interno? **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS –**
202 **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Sim. Nós tivemos um treinamento no
203 início, onde discutimos sobre o regimento interno. Nós da sociedade civil recebemos. **SR.**
204 **JOSÉ PAULO GIACOMONI – SME:** Nós não recebemos. **SR. ÂNGELO JOSÉ**
205 **GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Mas o pessoal
206 do governo estava nesse treinamento. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA -**
207 **ANAPPS:** Nós temos um regimento que está sendo analisado, eu fui atrás para verificar
208 a situação e ele está para a homologação. Ontem que eu recebi esta informação. Se ele
209 for homologado 100% nós não temos mais nada a fazer e temos que honrar o Pleno
210 anterior. Se ele tiver alguma alteração nós vamos discutir. Enquanto isso eu me
211 comprometo de trazer umas cópias para a próxima reunião. (Falas concomitantes em
212 plenária). Giacomoni, há uma dúvida, a FASC já levantou isso, se a FASC poderia se
213 habilitar perante ao COMUI enquanto personalidade jurídica. Se estiver com tudo legal,
214 CNPJ, ela se habilita e concorre. Eu acho que isso é um grande debate que virá. **SR.**
215 **ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**
216 **PUC/RS:** Nós temos que nos aprofundar mais nessas questões, se pode, não pode. Eu
217 acho que essa proposta da Presidente de um seminário é uma das coisas que nós temos
218 que trazer de novo, é importante esse seminário. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES**
219 **TEIXEIRA - ANAPPS:** Pessoal, na semana passada o Presidente da FECOMÉRCIO
220 esteve aqui, assumiu na FIERGS e veio nos visitar, no sentido de fazer uma colocação
221 que eles desconheciam. Realmente, nenhum empresário gaúcho apostou no Fundo
222 Municipal do Idoso. Ele veio conversar conosco, e vem para organizar uma parceria com
223 a FERGS, FECOMÉRCIO, várias federações. Gente, a próxima pauta, o Sílvio não está,
224 vou deixar aberto, não sei como conduzir. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS –**
225 **Instituto de Geriatria e Gerontologia da PUC/RS:** Mas nós temos a Melissa e a questão
226 da PUC. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Pois é, é a PUC, as
227 camisetas, nós temos que estar identificados neste mês do idoso. Nós teremos que usar
228 o Fundo, para isso precisamos dos senhores. Então, poderia encaminhar para a Melissa.
229 **6 – MÊS DO IDOSO: MELISSA/PUC. SRA. MELISSA TROMBINI PEDROSO – Direitos**
230 **Humanos/Secretaria Adjunta do Idoso:** Referente à programação, o pessoal mandou,
231 já foi fechado e nós vamos mandar para arte. Foi feita uma contribuição bem bacana, até
232 bem melhor que do ano passado, as contribuições de eventos, não melhor, mas houve
233 diferenciações referente aos eventos. A caminhada do dia 22 é uma parceria do
234 Conselho e a Secretaria para fazer a abertura oficial do mês do idoso, às 13 horas, na
235 Praça da Alfândega. Então, seguinte gostaria dos ônibus para trazer os idosos das
236 comunidades para estarem nessa abertura. Vai ter música, carro de som, que a
237 Prefeitura vai contratar um trio elétrico, para as pessoas se manifestarem, falarem sua
238 música, trazendo a programação da sua entidade. Vai ter uma parceria com o Itaú e
239 (Inaudível), que vão trazer professores de ginástica, vai estar bem bacana. Vai ser das 13
240 às 17 horas, durante isso que vai ocorrer as atividades. Caso chova vai ser transferido.
241 Já temos o folder. A única preocupação agora é em relação ao transporte, para trazer os

242 idosos das comunidades. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de**
243 **Geriatría e Gerontologia da PUC/RS:** Semana passada nós ficamos de enviar um
244 projeto para o financiamento da Musicalidade, que é um evento promovido pelo Instituto
245 de Geriatría, faz parte do calendário. É a 7ª Edição, onde vão mais de mil idosos no salão
246 de Atos da PUC. A PUC abre o Salão de Atos gratuitamente para nós, oferece toda uma
247 infraestrutura e a gente está mandando aqui um projeto para pedir apoio do Fundo
248 Municipal, para o pagamento tão somente dos artistas, que em função desses
249 profissionais, incluímos, ficando o valor de R\$ 8 mil. Nós gostaríamos de encaminhar, eu
250 ia encaminhar via Secretária, mas ela não está. Então, passo às mãos da Presidente. É
251 no dia 04/10. Se tivermos processos menores de R\$ 8 mil o processo burocrático é bem
252 menor em termos de Prefeitura. **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** Na
253 última Plenária nós conversamos a respeito do transporte, nesse sentido. Eu gostaria de
254 saber se teve algum encaminhamento. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS –**
255 **Instituto de Geriatría e Gerontologia da PUC/RS:** Nós tínhamos conversado a respeito
256 disso, depois o Sinval disse: “Não se preocupem, pois o orçamento do Conselho
257 Municipal do Idoso tem previsto isso, tem uma licitação”; mas a Presidente vai responder.
258 **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** Pelo que eu entendi seria da verba
259 municipal e também a gente faria uma abertura de PL, mas para a abertura de PL temos
260 que ter um projeto. Na verdade, existe essa verba, mas como a gente vai fazer? **SRA.**
261 **DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Houve a questão do
262 contingenciamento, essa verba já estava à parte, só que venceram os prazos e nós
263 perdemos. Então, não temos por essa verba, nem ônibus, que já tínhamos feito tudo.
264 Então, estamos começando um novo momento. Ontem a menina Karen começou a fazer
265 um levantar novo para os ônibus, que, em princípio, foram 10 unidades solicitadas para o
266 transporte. As camisetas, agora entrou este projeto. Então, hoje podemos deixar
267 aprovado, porque tem um processo burocrático, mas que fica com o Sinval, nós só temos
268 que aprovar para usar dos nossos 5%. Eu não sei exato, porque o Sinval não está, mas
269 aproximadamente são R\$ 500 mil que podemos usar, pegar um pouquinho disso para o
270 mês do idoso, porque nós estamos devolvendo para o idoso, não é para nós, aqui para
271 dentro. Dependemos da aprovação dos senhores. Entrou o projeto da PUC, ônibus,
272 camisetas, seria basicamente isso. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto**
273 **de Geriatría e Gerontologia da PUC/RS:** Tatiana, tu terminaste? **SRA. TATIANA DE**
274 **NARDI CARVALHO – SMS:** Sim. **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA – ACELB –**
275 **Associação de Cegos Louis Braille:** Eu gostaria de saber como está o projeto da
276 ACELB? **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** Está pronto? **SR. ROBERTO**
277 **RODRIGUES – SMS:** Esta, é só passar. **SR. ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS –**
278 **Instituto de Geriatría e Gerontologia da PUC/RS:** Eu tenho uma sugestão, eu me dei
279 conta, todos que lançam um projeto conversam com o Sinval e ele acaba dando umas
280 dicas de como funciona. A aprovação pelo Conselho Municipal do Idoso é uma
281 aprovação do mérito do projeto, não é uma aprovação de detalhes do projeto. A
282 aprovação dos detalhes do projeto é resolvido com o Sinval, com o pessoal técnico da
283 área. Então, nós temos que aprovar aqui o mérito, o benefício que vai ter o projeto, talvez
284 o valor. Gostaria da palavra do Roberto. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** A
285 comissão é nova, mas o que fazemos? A gente faz uma pequena análise da questão
286 operacional da coisa, no sentido de analisar a expectativa do custo, para ver se há uma
287 condicionalidade ao que está sendo proposto com o preço mais ou menos médio de
288 mercado, porque preço é muito difícil de mensurar, mas nós fazemos uma pequena
289 análise sobre isso. Estamos propondo uma cartilha, que vai vir, onde propomos alguns

290 critérios que vamos debater com o Pleno, de qual vai ser a composição dos critérios. O
291 que o Ângelo referiu é que depois com o Sinval se faz a prestação de contas, que é outra
292 etapa, é a questão do meio de campo que está se definindo qual é a linha que vamos
293 fixar. Eu acho que a comissão não pode engessar, porque como é um projeto que vai
294 captar por um tempo, não pode tratar até os centavos, mas, por outro lado, não pode se
295 furtrar de uma análise detalhada. **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** A gente
296 tem a preocupação em ver o quanto o projeto vai favorecer a instituição a entrar nas
297 normas legais para o seu funcionamento. A gente tem a própria questão do Plano de
298 Incêndio. São legislações que a gente tem, que estão servindo de embasamento. (Falas
299 concomitantes em plenária). Sobre a Energia Solar já temos um parecer, não é? **SR.**
300 **ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Sim, sim, temos. Bom, vamos lá, a ACELB, que fica na
301 zona norte, apresentou um projeto muito interessante, aos meus olhos muito simpático,
302 de utilização de energia solar como fonte de energia e reaproveitamento da água da
303 chuva para utilizações não de consumo humano. É um projeto de custo relativamente
304 baixo, de R\$ 149.632,80, que prevê a economia de energia elétrica, custo para a
305 instituição e para o planeta, todos nós agradecemos, é sustentabilidade. Em segundo
306 momento, colocar captadores no telhado para cisternas, cumular e fazer a distribuição. A
307 ideia é ter um jardim sensorial, mas é mais adiante. Fizemos a visita, constatamos a
308 viabilidade técnica, os custos estão compatíveis. O parecer da comissão é pela
309 aprovação do projeto. **SRA. TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** Nós registramos
310 com foto a visita. **SR. ADÃO ALCIDES ZANANDREA – ACELB – Associação de Cegos**
311 **Louis Braille:** No dia 07/09, quem quiser ir fazer uma visita, são 41 anos da entidade.
312 **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Mande um convite que nós
313 faremos circular entre todos. **SR. ROBERTO RODRIGUES – SMS:** Então, recomenda-se
314 a aprovação deste projeto. É só este, os outros estão em diligência, estamos pedindo
315 orçamentos, para clarear um pouco, mas estão em andamento. Em breve traremos. **SR.**
316 **LÉO FERNANDO PRONDZYNSKI – Grupo da Longevidade Viva a Vida:** Só queria
317 reforçar esse aspecto do planejamento do projeto, que poderíamos fazer um tipo de
318 fundo para pré-projetos, que como disse o Sinval, é um projeto também, mas com
319 legalização e normatização da construção, para evitar... **SRA. LÚCIA HELENA BASTOS**
320 **MASCHKE – Associação dos Ferroviários:** Eu gostaria de saber quais os projetos que
321 estão sendo analisados, porque eu já entreguei aqui. **SR. ROBERTO RODRIGUES –**
322 **SMS:** Sim, nós temos a Casa do Artista, com um projeto de manutenção e do mausoléu,
323 dois da Associação dos Ferroviários, são projetos muito interessantes. (Falas
324 concomitantes em plenária). **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Eu
325 acho que nós podemos dar o encaminhamento final. Só para colocar, ontem estivemos
326 no Amparo Santa Cruz e ficamos sabendo de um projeto do Colégio Anchieta, e eles
327 esperam ansiosamente a chegada dos jovens e aí se dividem entre atendimento às
328 senhoras e aos homens, com participações, com brincadeiras, com tudo, que é uma
329 integração incrível. Agora estão ampliando porque o resultado é extremamente positivo e
330 funciona. **SRA. ALDA ARRUDA BISSO – SMED:** Eu queria aproveitar e colocar a
331 respeito da educação. Todas as entidades que quiserem fazer propostas para a
332 educação podem apresentar projeto, encaminhar direto para a Secretária, ou ela atende
333 direto ou pede para um representante. O Bos já tinha comentado também sobre trabalhos
334 com crianças na educação, a Cristina também perguntou como faz para acessar as
335 escolas. Então, a gente aconselha que encaminhem para a Secretária ter o
336 conhecimento, porque às vezes as secretarias entre elas, os técnicos, enfim, aí os
337 secretários não ficam sabendo. Então, a Secretária Cleci todo mundo sabe como ela é, é

338 muito firme e direta, ela não gosta que estejam fazendo as coisas que ela não fique
339 sabendo. Aí chega alguém na rua, interpela, aí já viu. Então, vamos ter esse cuidado, eu
340 conheço bem como é o funcionamento e o pensamento da Cleci. Então, encaminhem um
341 projeto, solicitem uma agenda, para a gente levar as crianças, levar um pouco de afeto e
342 carinho. Algumas escolas querem levar seus alunos, nós temos que ter esse olhar, mas o
343 fluxo é esse. **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Referente ao projeto
344 da ACELB, se está aprovado vamos encaminhar ao Sinval para seguir o rito. **SRA.**
345 **TATIANA DE NARDI CARVALHO – SMS:** Então, o pleno está aprovando o projeto?
346 **SRA. DILCIOMAR RODRIGUES TEIXEIRA - ANAPPS:** Sim, perfeitamente. **SR.**
347 **ÂNGELO JOSÉ GONÇALVES BOS – Instituto de Geriatria e Gerontologia da**
348 **PUC/RS:** É uma aprovação consensual? Sim está aprovado, é uma aprovação
349 consensual. Aprovado pelo Pleno o projeto da ACELB? APROVADO. E estamos
350 autorizados a avançar junto a UPEO para usarmos uma parte do Fundo para o mês do
351 idoso? APROVADOS. Então, que Deus nos ilumine e até a próxima reunião.

352

353

354

355

356 - Encerram-se os trabalhos e os registros taquigráficos às 12h30min.

357

358

359

Taquígrafa: Patrícia Costa Ribeiro

360

Registro nº 225257/2003 - FEPLAM

361

TG Tachys Graphen – CNPJ 10.133.150/0001-07.

362

363